

Trabalhadores consideram voucher-refeição como diferencial na contratação pelas empresas

Livro comemora 40 anos do Programa de Alimentação do Trabalhador e traz pesquisa que mostra impressões dos empregados sobre a iniciativa

A oferta de voucher-refeição ou voucher-alimentação é vista pelos trabalhadores como um diferencial da empresa no momento da contratação. Ao comemorar 40 anos, o Programa de Alimentação do Trabalhador coleciona impactos positivos junto aos funcionários, principalmente em relação à questão econômica, representada por acréscimo na renda real, variedade de cardápios e locais para fazer a refeição, e melhoria na qualidade de vida.

Essa percepção é apresentada no livro comemorativo “40 anos do PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador / Conquistas e desafios da política nutricional com foco em desenvolvimento econômico e social”, organizado pelo Professor José Afonso Mazzon, da Fundação Instituto de Administração (FIA), e viabilizado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. A importância do PAT é maior quanto menor a renda do trabalhador. Para 87%, o voucher-refeição é um benefício importante ou muito importante durante a busca de um novo emprego e 58% dos beneficiários consideram-no como muito importante em uma eventual contratação. Essa porcentagem cresce entre os que ganham menos de cinco salários mínimos (88% e 80%, respectivamente). Esses dados são de pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, que em 2014 ouviu 3.666 pessoas de 34 municípios das cinco regiões do país.

O levantamento indica que essa tendência se repete em relação ao voucher-alimentação. Dos entrevistados, 90% veem esse benefício como um diferencial na atração de trabalhadores pelas empresas (61% consideram muito importante). Aqui também, 93% dos trabalhadores que ganham menos de cinco salários mínimos consideram o benefício como importante ou muito importante contra 80% dos empregados que recebem acima desse valor.

Entre os entrevistados que não recebiam o benefício, 91% mencionaram ter interesse em receber o voucher-alimentação e/ou refeição, e 78% gostariam de receber ambos os benefícios. Os motivos, segundo eles, são: haveria uma economia nos gastos com alimentação que saem dos próprios salários (36%); o benefício traria vantagens como não precisar levar marmita, poder sair do ambiente de trabalho para almoçar e poder variar o cardápio e o tipo de alimentos (31%); e, ainda, auxiliaria na saúde, por meio de uma alimentação mais equilibrada e saudável (12%).

Sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)

Com impacto positivo real na vida dos trabalhadores brasileiros, e da economia do País, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), instituído pelo Governo Federal, em 1976, é o mais duradouro programa socioeconômico do Brasil e um dos mais bem-sucedidos do mundo, sendo referência para a Organização Internacional do Trabalho (OIT). É o único programa de benefício alimentar no mundo que prevê a possibilidade de ofertar refeições principais (almoço e jantar) e refeição menor (desjejum e lanche) para o trabalhador. Em 2015, o PAT beneficiou mais de 19,5 milhões de trabalhadores, de aproximadamente 223



mil empresas, representando um incremento de cerca de 13,4% no rendimento médio mensal da força de trabalho formal. Estima-se que em 2016, o número de trabalhadores beneficiados salte para mais de 20 milhões, em um universo de mais de 250 mil empresas.

Sobre a ABBT

Fundada em 1981 com o nome de ASSERT - Associação das Empresas de Refeição e Alimentação -, em junho de 2017 a entidade ampliou seu escopo de atuação e mudou o nome para ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. Com isso, seu foco deixou de ser apenas os benefícios alimentação e refeição, passando a contemplar também os relacionados à saúde, educação, creche e cultura. Atualmente, conta com 17 associados, que detém mais de 90% do mercado de vouchers refeição e alimentação.

Sobre a publicação

O livro “40 Anos do Programa de Alimentação do Trabalhador - Conquistas e desafios da política nutricional com foco em desenvolvimento econômico e social” foi organizado pelo Professor José Afonso Mazzon, da Fundação Instituto de Administração, e viabilizado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. A publicação aborda desde os fatores que levaram à implementação do PAT, passando pela experiência internacional com programas similares, seus impactos sobre a atividade econômica brasileira e o Produto Interno Bruto, até projeções para os próximos anos e oportunidades de expansão.

Mais informações para a Imprensa: Ogilvy PR Brasil

Adriane Frolidi (11) 3039-0128 | adriane.frolidi@ogilvy.com